



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	: Negligência Parental e violência infanto-juvenil: o impacto da negligência na primeira fase de desenvolvimento do indivíduo e sua relação com o incremento de violência em atos infracionais cometidos por adolescentes
Autor	JULIANE DE FATIMA DA SILVA
Orientador	JOSE ALCEBIADES DE OLIVEIRA JUNIOR

NEGLIGÊNCIA PARENTAL E VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL: O IMPACTO DA NEGLIGÊNCIA NA PRIMEIRA FASE DE DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO E SUA RELAÇÃO COM O INCREMENTO DE VIOLÊNCIA EM ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS POR ADOLESCENTES.

AUTORA: JULIANE DE FATIMA DA SILVA

ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ ALCEBÍADES DE OLIVEIRA JÚNIOR

UFRGS

A pesquisa destina-se a investigar a relação existente entre negligência parental e o incremento do comportamento violento da criança e adolescente, demonstrando que a intensidade de violência praticada em um crime origina-se não somente no processo de socialização secundária, mas possui um fundamento nas relações afetivas (ou em sua ausência) da criança em seus primeiros anos de desenvolvimento com sua família e pais.

A negligência parental pode ocorrer por inúmeros fatores, desde involuntariamente, com a necessidade de os pais estarem fora de casa por várias horas, a fim de ganhar o sustento até a omissão e indiferença dos mesmos em relação à criança, quando não se envolvem com seus papéis de pais e a longo prazo distanciam-se até restar uma mínima relação funcional com os filhos, denominada estilo parental negligente.

Por conseguinte, esta criança cresce sem o apoio necessário, tendo sua estrutura formada a partir de referenciais externos ao de sua família, inadequados na maioria dos casos. Nas periferias, onde a presença estatal é nula, elas não dispõem de uma boa estrutura escolar ou de atividades esportivas ou artísticas supervisionadas mas estão à mercê de sua própria sorte/julgamento ou sob a influência nefanda de aliciadores para o crime, fato corriqueiro em se tratando do aliciamento para o tráfico de drogas, apenas para citarmos um exemplo dentre inúmeros.

A partir da observação de dados fornecidos pela Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase/RS) pudemos constatar que mais de 2/3 dos adolescentes está cumprindo medida sócio educativa por delitos de caráter mais violento (homicídio, tentativa de homicídio, latrocínio, roubo e estupro).¹

Perscrutaremos evidências que possam ser utilizadas para mitigar a situação de crianças e adolescentes em situação de risco, a partir da pesquisa bibliográfica interdisciplinar, para que o tratamento recebido por eles seja eficaz e se coadune com os princípios de um Estado Democrático de Direito.

¹ Dados Estatísticos da Fundação de Sócio Atendimento Educativo do RS. Disponível em: http://www.fase.rs.gov.br/wp/dados_estatisticos Acesso em 20/05/16.